

ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES E POLÍTICAS EUROPEIAS

Agenda Europeia Nº 20_2020¹

Rendimento Adequado

TOMADAS DE POSIÇÃO E PUBLICAÇÕES

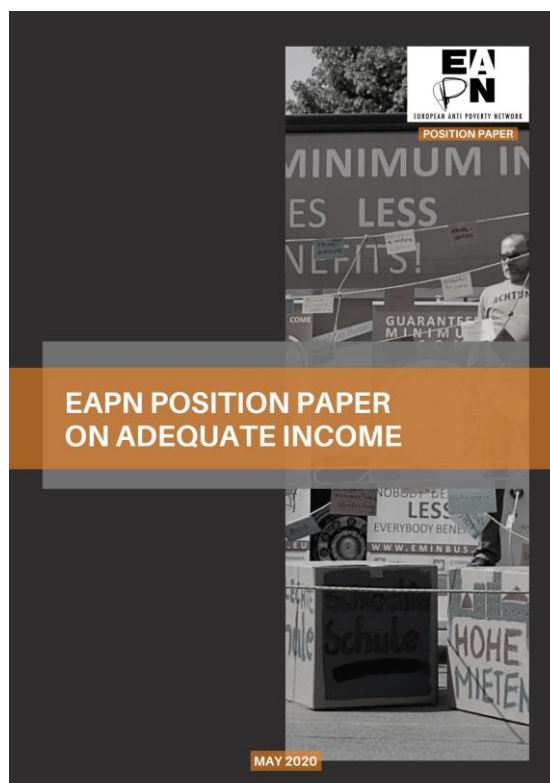
- ✓ Em Maio foi publicada a tomada de posição da EAPN sobre **Rendimento Adequado**.

Este documento apresenta e atualiza as prioridades, propostas e exigências da EAPN tendo em vista um rendimento adequado, cobrindo tanto o **rendimento mínimo adequado (RM)** como os **salários mínimos justos (SM)**, incluindo salários dignos, em grande parte com base no trabalho que a EAPN tem vindo a desenvolver sobre este tema e a [Rede EMIN](#) (European Minimum Income Network).

Aceda ao [documento em português](https://www.eapn.pt/documento/680/rendimento-minimo-adequado) aqui:
<https://www.eapn.pt/documento/680/rendimento-minimo-adequado>

Aceda ao [Resumo](https://www.eapn.pt/documento/680/rendimento-minimo-adequado) do documento em português aqui:
<https://www.eapn.pt/documento/680/rendimento-minimo-adequado>

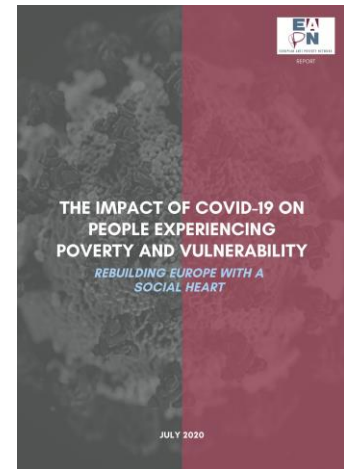
Para a EAPN os Esquemas de Rendimento Mínimo (ERM) são parte integrante de sistemas de proteção social abrangentes, baseados nos direitos e universais. Ajudam a garantir um nível mínimo de vida e uma vida digna para todos, permitem que as pessoas participem plenamente na sociedade, visando as pessoas incapazes de trabalhar (atualmente ou no passado) para ter acesso a um emprego digno, mas também as que não ganham o suficiente com o emprego e/ou as que não têm direito a outro tipo de prestações sociais (por exemplo, após a termo do subsídio de desemprego).



¹ Em virtude da Pandemia da COVID-19 as ações da EAPN Europa que implicavam deslocações como reuniões, conferência anual e encontro europeu de pessoas em situação de pobreza, foram substituídas, em alguns casos por webinars temáticos e, em outros casos, foram adiadas para 2021. A presente agenda pretende dar conta de alguns dos documentos e publicações lançados este ano em áreas centrais da agenda de trabalho europeia e nacional.



- ✓ Em **julho** a EAPN Europa publicou o **relatório europeu** sobre o impacto da COVID-19 nas pessoas em situação de pobreza. O relatório [*The impact of COVID-19 on people experiencing poverty and vulnerability. Rebuilding Europe with a social heart*](#) reuniu contributos de 25 redes nacionais e 3 organizações europeias. A EAPN Portugal contribuiu para este relatório tendo por base também as tomadas de posição nacionais face à resposta do Governo aos efeitos da pandemia e o questionário lançado em Maio às organizações da sociedade civil que resultou no **relatório nacional**: [*O combate à pobreza em contexto da COVID-19*](#).



O relatório europeu analisa, por um lado, a situação dos sistemas de saúde, proteção social e rendimento mínimo antes da pandemia; e, por outro lado, as mudanças, positivas e negativas, que a propagação do vírus trouxe a estes sistemas e as medidas adotadas pelos Governos nacionais para controlar a situação. A EAPN apontou como propostas urgentes para combater os efeitos da pandemia:

- A promoção dos direitos e a proteção dos grupos mais vulneráveis;
- O aumento da “generosidade” dos esquemas de apoio ao rendimento das pessoas tendo em vista sistemas sociais mais eficazes a longo prazo e estratégias de combate à pobreza.

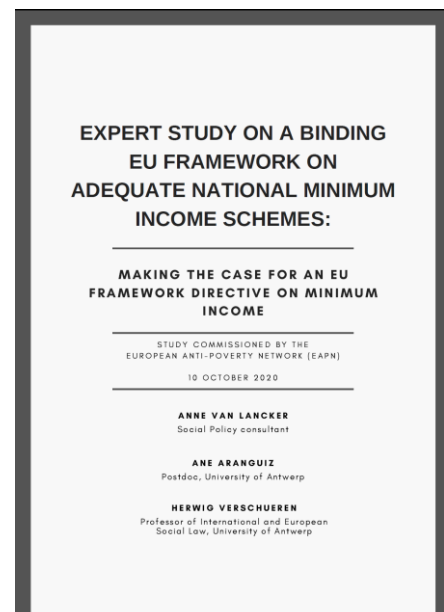
- ✓ O [*Poverty Watch 2020*](#) publicado pela EAPN Portugal em **setembro** teve como principais objetivos apresentar as tendências atuais da pobreza e da exclusão social e, por outro lado, refletir nos impactos da Pandemia da COVID-19 apresentando, também recomendações para o futuro. As principais recomendações são:



- Promover a definição e consolidação de uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza e Exclusão Social.
- Definir um plano de ação nacional do Pilar Europeu dos Direitos Sociais que seja um referencial para a Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza e Exclusão Social.
- Garantir o reforço da proteção social e criar os alicerces necessários à definição de um sistema de rendimento mínimo adequado.
- Promover um mercado de trabalho inclusivo e o acesso a serviços públicos de qualidade.
- Garantir uma eficaz utilização dos Fundos do Próximo Quadro de Apoio.



- Promover a Participação efetiva de diferentes stakeholders – entidades públicas nacionais e locais como as Autarquias, entidades da sociedade civil e as próprias pessoas em situação de pobreza.
- ✓ A 9 de Outubro foram publicadas as [Conclusões do Conselho da União Europeia sobre O reforço da proteção do rendimento mínimo para combater a pobreza e a exclusão social no contexto da pandemia de COVID-19 e do pós-pandemia](#). Tendo em conta as consequências sociais e económicas da COVID-19 e aquele que é o “Roteiro de Recuperação” para a Europa, o documento defende que *A proteção do rendimento mínimo, acompanhada de serviços de ativação e de apoio, desempenha um papel fundamental na atenuação do risco de pobreza e de exclusão social nesta crise, apoiando assim os mais desfavorecidos da sociedade, tanto no presente como no futuro. Defende ainda que Uma proteção eficaz do rendimento mínimo requer a aplicação de um conjunto de princípios fundamentais, ou seja, a acessibilidade, a adequação e a inclusão ativa tal como a EAPN tem vindo a defender. O Conselho convida ainda a Comissão Europeia a DAR INÍCIO a uma atualização do quadro da União para apoiar e complementar de forma eficaz as políticas dos Estados-Membros em matéria de proteção do rendimento mínimo nacional” abrindo aqui uma possibilidade para a elaboração de uma Diretiva nesta matéria.*
- ✓ A EAPN Europa publicou o estudo [Expert Study on a Binding EU Framework on adequate minimum income schemes](#) com o objetivo de apresentar uma análise jurídica e argumentos legais e políticos sobre a viabilidade de se definir um quadro europeu vinculativo para regimes de rendimento mínimo adequados ao nível nacional. Este documento clarifica a base jurídica, o âmbito e o conteúdo de um tal instrumento ao nível da UE, tendo em vista um possível debate sobre este tema entre as instituições europeias e o próprio trabalho de lobby da EAPN Europa para ser definida uma Diretiva Europeia sobre Rendimento Mínimo Adequado.



CAMPANHA SOBRE RENDIMENTO MÍNIMO ADEQUADO

- ✓ Em Novembro a EAPN Europa deu início a uma Campanha Europeia pela defesa de uma Diretiva quadro de Rendimento Mínimo Adequado, Acessível e Capacitador. Esta campanha iniciou com o lançamento de uma [Declaração conjunta](#) de um conjunto de instituições europeias: a EAPN Europa, a Eurodiaconia; a Plataforma Social, a Caritas Europa e a Confederação Europeia de Sindicatos (ETUC). A Declaração foi apoiada por 45 deputados europeus, 33 organizações da sociedade civil ao nível da UE, 42 académicos e por Oliver Ropke, presidente do Grupo dos Trabalhadores (grupo II) do Comité Económico e Social Europeu.

Uma das melhores formas de evitar que as pessoas sejam arrastadas para a pobreza é construir resiliência individual e social - e sistemas de proteção social fortes são a pedra angular dessa resiliência. Neste contexto, esquemas de Rendimento Mínimo adequados, acessíveis e capacitadores têm um papel essencial enquanto rede de segurança vital.



A Campanha **#EUMinimumIncome #EndPoverty** apela à criação de regimes de rendimento mínimo, para que as pessoas em risco de pobreza e exclusão social possam ser protegidas de forma adequada. Assenta nos documentos produzidos nestes últimos meses pela EAPN Europa e visa dar uma contribuição concreta para o ODS1 (Sem Pobreza), ODS10 (Desigualdades Reduzidas), o Princípio 14 EPSR (Rendimento Mínimo) e a visão geral da EAPN de criar uma Europa sem pobreza.

A EAPN Portugal é uma das redes nacionais que se associou à Campanha tendo produzido um conjunto de 4 cartazes que dão voz aos membros dos Conselhos Locais de Cidadãos que são e foram beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

[Materiais da Campanha em Português:](#)

- Folheto informativo
- Cartazes

[Materiais da Campanha em Inglês:](#)

- Vídeo
- Cartazes

REUNIÕES E WEBINARES

- ✓ Nos dias **4, 9 e 14 de Setembro** a **EAPN Portugal** promoveu webinares temáticos sobre o **Rendimento Mínimo Adequado**. Os webinares foram dirigidos à equipa interna da Organização e ao membros da Direção da EAPN Portugal. Ao longo do segundo semestre foram realizadas outras sessões e comunicações nesta matéria dirigidas às entidades do Terceiro Sector, Entidades públicas e profissionais no geral.



“

O valor atual do rendimento mínimo não permite pagar uma renda e comer, quanto mais ir à farmácia, ter cuidados de saúde, água, luz, gás e eletricidade.

Conselho Local de Cidadãos da EAPN Portugal - Coimbra

#EUMINIMUMINCOME

#ENDPOVERTY
